

Forças de Segurança participam de capacitação em Operações de Inteligência

Seg 23 setembro

Minas Gerais vai sediar, ao longo das próximas duas semanas, a 20ª edição do Curso de Operações de Inteligência (COI). Ao todo, 35 profissionais da área de Inteligência das forças de Segurança Pública de 13 estados brasileiros receberão o treinamento, que é promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria de Operações Integradas (Seopi), em parceria com a [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#).

O curso tem objetivo de capacitar os profissionais para atuação em operações de inteligência. Por meio de aulas teóricas e práticas, incluindo ensinamentos sobre técnicas operacionais utilizadas para obtenção de dados, os alunos vão trabalhar os fundamentos doutrinários que norteiam as operações de inteligência e a aplicação da metodologia e de técnicas específicas nessas operações. A intenção é potencializar a eficiência do agente de inteligência no ambiente operacional.

Representando o secretário da Sejusp, general Mario Araujo, na solenidade de abertura do curso, o secretário-adjunto, Alexandre Leão, ressaltou que o treinamento é uma excelente oportunidade para as diferentes instituições participantes alinharem conceitos e técnicas, aproveitando o que cada uma tem de melhor dentro de seu *know-how*.

Segundo Leão, Minas tem adotado de forma definitiva o caminho da integração, que vem sendo fomentado cada vez mais. “A integração e as atividades de inteligência são objetivos da política de Segurança Pública”, destacou.

Anfitrião do evento, o chefe da [Polícia Civil de Minas Gerais](#), delegado-geral Wagner Pinto, completou que o serviço de inteligência é a base do trabalho de investigação de todos os órgãos de Segurança Pública. “Não há como falar em efetividade de punição sem falar em uma investigação impecável. Sem o serviço de inteligência, não há como produzir provas fortes e robustas”, ressaltou.

Curso

A 20ª edição do Curso de Operações de Inteligência (COI) está sendo realizada na Academia de Polícia Civil (Acadepol), no bairro Nova Gameleira, em Belo Horizonte. São, ao todo, 96 horas/aula, divididas em 12 dias. O curso será ministrado por 14 profissionais, contando a equipe de instrução e coordenação, oriundos do Ministério da Justiça e das forças de Segurança Pública de diversos estados brasileiros.

Os profissionais que serão capacitados são dos estados: Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Rio Grande do Sul e Tocantins. Há profissionais do Corpo de Bombeiros Militar, Departamento Penitenciário, Guarda Municipal, polícias Civil, Federal, Militar e Rodoviária Federal e Secretaria de Justiça e Segurança Pública.

A capacitação prevê o estudo de 12 disciplinas. Dentre elas, destacam-se: Fundamentos da Atividade de Inteligência de Segurança Pública; Emprego de Meios Eletrônicos; Vigilância; Disfarce; Documentos de Operações de Inteligência; Comunicação Sigilosa e Recrutamento Operacional.

Também participaram da solenidade de abertura do curso o superintendente regional da Polícia Federal em Minas Gerais, delegado Cairo Costa Duarte; o superintendente estadual da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) em Minas, Renato Ferreira; o subdiretor de Inteligência da [Polícia Militar](#), tenente-coronel Evair dos Santos de Oliveira; o chefe da Agência Central de Inteligência do [Corpo de Bombeiros](#), major Giovane Prates; o chefe do Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Estadual, inspetor Walder Nascimento Vieira; o comandante da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte, Rodrigo Sérgio Prates; e a diretora-geral da Academia de Polícia Civil, delegada-geral Cinara Maria Moreira Liberal. Pela Sejusp também estiveram presentes o superintendente de Inteligência e Integração da Informação, coronel Mauro Gripp, e o diretor de Contraineligência, coronel João Francisco Mendanha.